CAPS IRATI
CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÃO
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE IRATI

Ata de Reunião ordinária Comitê de Investimentos

REUNIÃO N.º 08/2026
ASSUNTO: Avaliação de Resultados do Portfólio, Execução Orçamentária, Aderência à Política de Investimentos e Relatório Anual
DATA 18 de março de 2026
HORÁRIO 10 horas
LOCAL: CAPSIRATI
DOCUMENTOS ANALISADOS: Relatório Anual de Investimentos de 2025; Relatório Geral de Investimentos e Aderência à Política de Investimentos de Fevereiro/2026 (Lema Assessoria); Diagnóstico de Riscos e Benchmarks; Pareceres Técnicos da Folha de Pagamentos (CAPSIRATI e Prefeitura); Demonstrativo do Balanço Orçamentário de Março/2026, fluxo de Caixa.
PAUTA: Análise do Cenário Macroeconômico e de Mercado; Apresentação e Avaliação do Relatório de Acompanhamento da Execução da Política de Investimentos do Ano Anterior (Exercício 2025); Desempenho e Evolução da Execução Orçamentária e Previdenciária Corrente; Fluxos de Caixa e Posição Atualizada dos Investimentos (Curto e Longo Prazo); Avaliação de Aderência do Portfólio à Política de Investimentos e Relatório de Riscos (Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional, Jurídico e Sistêmico).
PARTICIPANTES DA REUNIÃO Rozenilda Romaniw Bárbara, José Fernando dos Anjos e Antonio Sidnei Martins. Convidada (Participação On-line): Fernanda Fiorele (Assessoria LEMA).

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do CAPSIRATI com o objetivo de analisar o comportamento dos mercados, examinar a prestação de contas do ano anterior, avaliar a evolução das contas orçamentárias correntes, e deliberar

sobre a aderência da carteira de ativos face às diretrizes institucionais estabelecidas.

Análise do Cenário Macroeconômico e de Mercado

O Comitê abriu a sessão avaliando a conjuntura macroeconômica doméstica e externa que baliza as estratégias de alocação. No cenário internacional, monitora-se a resiliência da atividade e as pressões remanescentes na inflação americana, que mantêm o Federal Reserve cauteloso, embora o mercado global acompanhe o fluxo para ativos em mercados emergentes diante das flutuações e da volatilidade do dólar. Internamente, o mercado opera sob a expectativa imediata da decisão do Comitê de Política Monetária (COPOM) agendada para esta data, que deve confirmar o início do ciclo de flexibilização monetária com um corte residual de 0,25 ponto percentual na taxa básica Selic, atualmente situada em 15,00% ao ano. A inflação doméstica acumulada em 12 meses, medida pelo IPCA, encerrou o último ciclo anualizada em 4,14%. Em correlação com a estratégia de investimentos do CAPSIRATI, a consultoria LEMA reiterou que, diante da persistência de incertezas fiscais e da total ausência de um estudo técnico de ALM (Asset Liability Management) formalizado, o Instituto deve manter sua conduta estritamente conservadora. Fica vedada a aquisição de papéis prefixados ou indexados à inflação de prazos mais longos (NTN-Bs), haja vista que a volatilidade da marcação a mercado e o risco eleitoral representam perigo real ao patrimônio em momentos de necessidade de caixa. Assim, a diretriz impõe que 100% dos recursos permaneçam alocados em fundos soberanos e pós-fixados (D+0) atrelados ao CDI e ao IRF-M 1.

Apresentação e Avaliação do Relatório Anual de Investimentos (Exercício 2025). Dando cumprimento às exigências de transparência e prestação de contas no início de cada exercício financeiro, o Comitê procedeu à leitura e avaliação do Relatório de Acompanhamento da Execução da Política de Investimentos relativo ao ano de 2025, cujos dados foram extraídos do sistema gerencial Uno. Resultados Consolidados: O exercício de 2025 foi considerado altamente satisfatório, registrando uma rentabilidade acumulada de 13,20%, o que superou a meta atuarial estabelecida para aquele ano (9,97%) em 3,23 pontos percentuais. Esse desempenho representou um atingimento de 132,44% do objetivo estipulado, gerando um resultado financeiro total de R$ 19.335.740,70 em retornos para o fundo.

Evolução e Fechamento Patrimonial: O patrimônio líquido do CAPSIRATI, que iniciou o ano de 2025 em R$ 148.329.759,94, encerrou o mês de dezembro daquele ano posicionado em R$ 160.323.482,77. O crescimento representou uma variação real positiva de R$ 11.533.790,12, já descontados os fluxos de resgates necessários para o custeio operacional. Mapeou-se, contudo, que o encerramento do ano manteve pendências de enquadramento tático na carteira de ativos financeiros, herança de transições normativas passadas e que serviram de justificativa para o endurecimento das regras de controle aplicadas no plano de investimentos atual.

Evolução da Execução Orçamentária e Previdenciária do CAPSIRATI

A comissão avaliou o comportamento e a evolução das contas correntes da autarquia com base nos pareceres técnicos do primeiro bimestre de 2026:

Massa Salarial e Receitas de Contribuição: A comissão avaliou a folha de pagamento dos servidores ativos municipais (Prefeitura) registrou o montante de R$ 6.512.966,93 em janeiro para R$ 7.240.392,69 em fevereiro. Esse incremento de R$ 727.425,76 foi impulsionado pela expansão do quadro funcional, que subiu para 1.218 servidores ativos (acréscimo de 54 novos funcionários). Do ponto de vista orçamentário, essa expansão expandiu a arrecadação do CAPSIRATI, elevando as receitas de contribuições retidas dos segurados R$ 813.657,67 em fevereiro.

Despesas Previdenciárias do CAPSIRATI: Em seguida, a comissão avaliou a folha de pagamento de inativos e pensionistas do CAPSIRATI que fechou o período consolidada em R$ 2.954.711,24. O comitê registrou o ingresso concentrado de 12 novas concessões de aposentadoria no bimestre. Embora o crescimento vegetativo demande atenção e monitoramento atuarial continuado, constatou-se que o ingresso de receitas de contribuições e os aportes asseguram até o presente momento o equilíbrio da execução orçamentária do CAPSIRATI, sem riscos de descompasso financeiro. Adicionalmente, em estrita observância aos critérios de governança contábil, a comissão realizou a análise técnica do Demonstrativo do Balanço Orçamentário (RREO) correspondente ao encerramento do primeiro trimestre de 2026. Registrou-se que o total de receitas acumuladas foi de R$ 12.206.618,92, enquanto as despesas, acumuladas totalizaram R$ 9.162.096,64, resultando em um Superávit Orçamentário de R$

3.044.522,28 no trimestre, o que evidencia equilíbrio fiscal e a execução orçamentária da autarquia perante a carteira de investimentos.

Fluxos de Caixa e Posição dos Investimentos (visão de curto e longo prazo). Dando continuidade, o Comitê realizou análise do fluxo financeiro e da liquidez da carteira de investimentos, consolidando as seguintes conclusões com base nos dados do período:

Visão de Curto Prazo: O Comitê apurou que o mês de março de 2026 registrando uma contração nas receitas ordinárias, totalizando R$ 2.664.269,09, compostas por R$ 829.968,05 de contribuições de servidores ativos, R$ 1.158.222,13 de contribuição patronal ordinária, R$ 136.887,73 de contribuições de inativos, R$ 8.136,49 de pensionistas e R$ 245.924,20 de receitas de sentenças judiciais. Registrou-se ainda o ingresso de R$ 265.130,49 em Receitas de Compensação Previdenciária (COMPREV), além do fluxo de rendimentos patrimoniais de R$ 1.932.783,36. Em contrapartida, as despesas somaram R$ 2.987.767,20**,** utilizadas para o pagamento de R$ 2.617.401,96 em aposentadorias, R$ 362.556,54 em pensões e R$ 7.808,70 em despesas de compensação previdenciária. Essa redução de receita operacional x despesas resultou em déficit financeiro operacional de -R$ 323.498,11 no fluxo de caixa do mês, o qual foi integralmente suportado e absorvido pelas disponibilidades existentes do patrimônio.

Para o comitê, este cenário implica que o CAPSIRATI mantem dependência em relação a ativos de liquidez imediata (D+0), reforçando a importância estratégica do patrimônio líquido encerrar fevereiro posicionado em R$ 161.844.605,85 com rentabilidade mensal de 1,17% (R$ 1.516.231,48), superando a meta de 1,16%.

Visão de Longo Prazo (Alocação Estratégica): constatou-se que os repasses de longo prazo, decorrentes dos aportes em regularidade são da Câmara de Vereadores **no valor** de R$ 6.259,66, enquanto o Poder Executivo Municipal não efetuou repasses de aportes dessa natureza até o período. O Comitê realizou a avaliação do fluxo financeiro do mês de março de 2026. Ficou detalhado que as receita somaram R$ 2.664.269,09, compostas por R$ 829.968,05 de contribuições de servidores ativos, R$ 1.158.222,13 de contribuição patronal ordinária, R$ 136.887,73 de contribuições de inativos, R$ 8.136,49 de pensionistas, R$ 265.924,20 de receitas de sentenças judiciais e R$ 265.130,49 em Receitas de Compensação Previdenciária (COMPREV). Adicionalmente,

registrou-se o ingresso de R$ 1.932.783,36 oriundos do fluxo de rendimentos patrimoniais. No tocante as despesas efetuadas no mês, o desembolso somou R$ 2.987.767,20, integralmente absorvido pelo pagamento de R$ 2.617.401,96 em aposentadorias, R$ 362.556,54 em pensões e R$ 7.808,70 em despesas de compensação previdenciária repassadas. Obeservou-se um déficit financeiro operacional pontual de -R$ 323.498,11 na execução mensal, o qual foi totalmente suportado e absorvido pelas disponibilidades de caixa imediato da autarquia. Diante desse cenário deficitário do período e da ausência de um estudo técnico de ALM (Asset Liability Management) formalizado, o Comitê atestou que a manutenção de 75,90% dos ativos alocados em carteiras soberanas de alta liquidez (montante de R$ 122,6 milhões com prazo de resgate de 0 a 30 dias) é uma medida prudencial necessária, uma vez que a elevada liquidez de curto prazo cumpre os compromissos de pagamento das folhas de benefícios, mitigando riscos de insolvência imediata enquanto aguarda-se os relatórios de lastro e estudos de passivo.

Relatório de Aderência à Política de Investimentos e Avaliação de Riscos

A consultoria Lema apresentou para o comitê de investimentos, o diagnóstico da carteira de investimentos, validando o enquadramento técnico dos ativos e mensurando os fatores de risco associados

Aderência e Enquadramento: A carteira do CAPSIRATI encontra-se distribuída majoritariamente no segmento de Renda Fixa, representando 97,42% do total investido (R$ 157.381.393,59). O segmento de Renda Variável responde por 0,89% (R$ 1.437.561,05 em FI Ações) e os Fundos Imobiliários por 0,27% (R$ 428.794,64). Os principais eixos de alocação por enquadramento legal concentram-se em Títulos Públicos (Balcão), com 38,93% (R$ 62,8 milhões); seguido por Fundos de Renda Fixa Gerais, com 29,84% (R$ 48,2 milhões); e por Fundos Referenciados 100% Títulos Públicos, com 28,65% (R$ 46,2 milhões) Todas as posições guardam estrita conformidade com os tetos regulamentares regulatórios correntes.

Análise e Avaliação de Riscos: O Comitê de investimentos utilizou os dados do relatório de riscos da plataforma Unoapp, registrando os seguintes indicadores da carteira:

Risco de Crédito (Baixo): A comissão constatou que as movimentações concentram-se em fundos Soberanos do Banco do Brasil e ativos da Caixa

Econômica Federal. Os papéis possuem garantia do Tesouro Nacional, reduzindo o risco de inadimplência.

Risco de Mercado (Alto): A comissão verificou que a volatilidade acumulada de 12 meses fechou em 1,33%, com VaR diário de 0,19% (95% de confiança). Diante do cenário fiscal e das pressões em ano eleitoral, o Comitê considerou pertinente não realizar novos investimentos em títulos longos, índices inflacionários de prazos maiores ou Fundos Vértices para evitar perdas com marcação a mercado.

Risco de Liquidez (Crítico / Sob Controle Técnico): A comissão em sua análise considerou que houve déficit operacional no mês, mantendo assim seus ativos (R$ 122,6 milhões) em fundos de alta liquidez com resgate de 0 a 30 dias.

Risco Operacional (Baixo):com relação ao risco operacional, os processos de transferência, liquidação e portabilidade ocorrem exclusivamente via canais eletrônicos dos bancos federais custodiantes e que o cruzamento automatizado de sistemas elimina o risco de falhas manuais.

Risco Jurídico (Baixo / Sob Controle): o comitê que este fisco está sob atenção e que a estratégia escalonada de desmobilização dos fundos Caixa Matriz, BB Perfil e BTG Pactual cumpre rigorosamente os prazos legais de regularização. A transição, ao ocorrer, deve se dar em conformidade, sem gerar infração normativa por desenquadramento.

Risco Sistêmico (Moderado): O Comitê monitora o mercado externo e o fluxo global de liquidez. Oscilações no mercado internacional podem fazer o Banco Central postergar o ciclo de queda da taxa Selic, observando a possível demanda por migração dos ativos.

DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Com base nos balanços orçamentários examinados, no histórico anual e no relatório descritivo de riscos apresentado pela assessoria Lema, os membros do Comitê de Investimentos deliberaram por:

1. Homologar e aprovar o Relatório Anual de Investimentos de 2025, recomendando o seu encaminhamento imediato para ciência dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, registrando o atingimento de 132,44% da meta atuarial no período;

2. Aprovar os relatórios gerenciais correntes de investimentos, reconhecendo o cumprimento positivo da meta atuarial do primeiro bimestre de 2026 (rentabilidade alcançada de 1,17% contra meta de 1,16%).
3. Atestar a plena aderência do portfólio à Política de Investimentos vigente, confirmando a regularidade de todas as alocações nos percentuais descritos por segmento e por artigos regulamentares vigentes.
4. Ajustar a desmobilização gradual e escalonada das posições mantidas nos fundos Caixa Matriz, BB Perfil e BTG Pactual, direcionando-os obrigatoriamente para o pagamento e custeio do déficit da folha de benefícios previdenciários, executando o reenquadramento por meio do consumo natural dos saldos;
5. Manter o acompanhamento da evolução da folha de pagamentos mantendo o monitoramento atuarial sobre o fluxo das concessões de inatividade registradas, assegurando o equilíbrio frente ao incremento de receita gerado pela nova massa salarial dos ativos municipais.
6. Manter vigilância estrita sobre os indicadores fiscais nacionais e as movimentações políticas do ano eleitoral, vedando terminantemente novas alocações em títulos longos ou fundos com carência, assegurando a blindagem de liquidez integral do CAPSIRATI e aguardar estudos de ALM para investimentos a longo prazo, verificando assim a capacidade do CAPSIRATI para tais investimentos.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Os relatórios analíticos de risco, de aderência à política de investimentos, o balanço de 2025 e os pareceres de execução orçamentária avaliados foram anexados e eu, Rozenilda Romaniw Bárbara, lavrei a presente ata, que após lida, aprovada e considerada em conformidade, segue assinada por mim e pelos demais presentes.

Irati (PR), 18 de março de 2026.

Antonio Sidnei Martins

Fernando José dos Anjos

Rozenilda Romaniw Bárbara